

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Artes

ÁREA: Gráfica/Artes Visuais

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Ministrar os componentes do curso de Licenciatura em Artes Visuais:

- 1) obrigatórios: DAT0205-Gravura I e DAT0234-Projeto Gráfico I (este com carga horária extensionista);
- 2) optativos: DAT0327-Gravura II (LABEX) e DAT0240-Projeto Gráfico II.

Realizar, ainda, orientações de Trabalho de Conclusão de Curso, orientações acadêmicas e propor projetos de melhoria do ensino.

Pesquisa:

Desenvolver pesquisa e projetos na Área Gráfica, que incorpora as modalidades da gravura (xilogravura, monotipia e serigrafia) e projeto gráfico (projetos editoriais, publicações digitais e livros de artista), implementando as funcionalidades de pesquisa no Ateliê Laboratório de Gravura.

Extensão:

Desenvolver Projetos e Eventos de Extensão na Área Gráfica, como cursos, oficinas, *workshops*, exposições e publicações, abrangendo as técnicas de gravura, reprodução gráfica e diagramação como possibilidades para a expressão poética e para a realização de prática extensionista.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Atuar como integrante do curso de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV), com previsão de implantação em 2023, na linha de pesquisa “Poéticas e Produções em Arte”, formada por artistas-pesquisadores. Esta linha abrange estudos de caráter teórico-prático em Artes Visuais, contemplando projetos e trabalhos com ênfase no desenvolvimento de poéticas e pesquisas, teóricas e experimentais, sobre processos artísticos, utilizando diversas linguagens e suportes.

Natal, 14 de dezembro de 2022.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Bioquímica

ÁREA: Bioquímica

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Formação acadêmica e experiência letiva que o habilite a assumir imediatamente aulas nas disciplinas das graduações em que o Departamento de Bioquímica atua, quais sejam: Bacharelado em Tecnologia da Informação, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ecologia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

Pesquisa:

Desenvolver pesquisas, possuir projetos financiados e participar de publicações científicas como pesquisador principal.

O candidato deverá apresentar publicações em periódicos indexados internacionalmente das áreas de bioquímica, processos biotecnológicos, produtos naturais bioativos, proteômica, enzimologia, inflamação, transdução de sinais, e/ou outras áreas correlatas à bioquímica e biologia molecular.

O candidato deverá apresentar conhecimentos em espectrometria de massas em estudos de macromoléculas (proteínas e peptídeos, polissacarídeos e/ou ácidos nucleicos) e que aplique esta ferramenta em seus projetos e linhas de pesquisas.

Extensão:

Desenvolver ações de extensão relacionadas às suas atividades na Instituição e nas áreas temáticas a ela peculiares, tais como: saúde, tecnologia, inovação, e produção ou trabalho. Estas atividades devem ter ação sobre problemas regionais e nacionais.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Necessitamos de um profissional que supra a vacância decorrente dos problemas de saúde do professor que estava desempenhando esta atividade e que o candidato possua produtividade científica que o habilite a ser incorporado imediatamente aos programas de pós-graduação atendidos pelo Departamento de Bioquímica.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

ÁREA: TÉCNICA OPERATÓRIA

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino: O docente a ser admitido atuará nas aulas teóricas da Disciplina de Técnica Operatória Teórica, que tem carga horária de 30 horas. São 15 temas específicos básicos e pré-requisitos indispensáveis para todas as áreas e especialidades da cirurgia.

Da mesma forma, atuará efetivamente nas aulas práticas da Disciplina de Técnica Operatória Prática (carga horária de 30 horas). As atividades constarão de aulas práticas em grupos, aulas individualizadas, onde os alunos aprenderão a nomenclatura e o manuseio dos principais instrumentos cirúrgicos, bem como a realização de procedimentos cirúrgicos em modelos inertes fabricados pelos próprios alunos, docentes e monitores.

Pesquisa: Como a disciplina dispõe nas suas dependências, do Núcleo de Cirurgia Experimental, com estrutura para executar pesquisa em animais da mais simples e básicas até as mais complexas, a expectativa é que o docente terá todas as facilidades para desenvolver pesquisas básicas pré-clínicas e bibliográficas.

.

Extensão: O docente terá acesso à estrutura do HUOL, onde espera-se que possa desenvolver atividades as mais variadas de extensão.

Pós-Graduação (Se área estratégica): O docente terá condições de exercer atividades de preceptoria na Pós-graduação Lato-sensu (Residência Médica), bem como, se tiver formação para tal, atividades no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde.



ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Computação e Tecnologia - DCT/CERES/UFRN

ÁREA: Sistemas Móveis e Distribuídos

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ensino:

Espera-se que o docente a ocupar esta vaga domine os temas da área de Programação para Dispositivos Móveis e Sistemas Distribuídos com profundidade, visto que o docente atuará nas áreas que se relacionam à Programação de Dispositivos Móveis, Sistemas de Informação para Web, Engenharia e Arquitetura de Software, Arquitetura de Soluções para Web, Sistemas Distribuídos e Aplicações da Tecnologia da Informação, Serviços Web. Em relação ao ensino, espera-se que o docente possa atuar, juntamente com os demais professores que atuam junto ao curso de Sistemas de Informação, ministrando disciplinas nestas áreas e correlatas, tais como:

DCT1111 – PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

DCT2103 – SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

DCT1109 – PROGRAMAÇÃO WEB

DCT1113 – DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS WEB

DCT1203 – CLOUD COMPUTING

DCT2701 – INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR

DCT4302 – TÓPICOS ESPECIAIS EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO I

PROGRAMAÇÃO DE JOGOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

GERÊNCIA DE CONFIGURAÇÃO E TESTES DE APLICATIVOS MÓVEIS

Também com relação ao ensino, elaborar e participar de projetos de Ensino como Monitoria e Tutoria, e organizar e participar de eventos formativos para os discentes. Quanto a parte administrativa em ensino, participar da orientação acadêmica de discentes, assim como compor colegiado do curso e núcleo docente estruturante.

Pesquisa:

Em relação à pesquisa, o docente selecionado poderá atuar junto aos laboratórios que desenvolvem projetos de pesquisa na área de dispositivos móveis e sistemas distribuídos, de forma a contribuir ativamente em projetos essenciais da área. E atuar como colaborador em projetos científicos em áreas correlatas. Além de propor novos projetos na área de Programação de Dispositivos Móveis e suas aplicações. Espera-se ainda que o candidato demonstre produção na área, abrangendo artigos, livros e capítulos de livros que abordem temas com forte aderência nas áreas de atuação citadas. É desejado que o candidato tenha experiência de pesquisa na área e possa atuar juntamente com docentes do departamento em programa de pós-graduação a serem criado pelo DCT, tais como na área de Sistemas Distribuídos, Cloud Computing, Aplicações Móveis, Arquitetura e Engenharia para Web, Micro Serviços e Serviços Web, etc.

Extensão:

Em relação à extensão, o docente selecionado poderá contribuir com a execução de projetos de extensão, em suas diversas modalidades: eventos, cursos, oficinas, divulgação científica e formações para a sociedade. Além disso, poderá contribuir fortemente em projetos de desenvolvimento de software, de sistemas e serviços web. Dada a relação da área poderá contribuir com a criação de incubadoras e startups. E ainda, atuar na integração de empresas com a universidade por meio de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, estágios, convênios, parcerias, etc.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

A vaga em questão é de Carência, mas também é estratégica, principalmente pensando na área de atuação profissional dos discentes. Desta forma, o docente poderá compor comissões para propor especializações e outros curso de pós-graduação na área de Sistemas Distribuídos, Cloud Computing, Aplicações Móveis, Arquitetura e Engenharia para Web, Micro Serviços e Serviços Web, etc.

**EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL – DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA E
CIÊNCIAS ATUARIAIS - PERFIL 2**

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA E CIÊNCIAS ATUARIAIS (DDCA)

ÁREA: Ciências Atuariais / Demografia

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O docente deve ser capaz de lecionar disciplinas do curso de ciências atuariais e de demografia. Particularmente aquelas do núcleo básico da formação: Práticas atuariais em pensões, Matemática atuarial I e II, Métodos de tabelas de sobrevivência, Gerenciamento Atuarial.

Desta forma, espera-se formação de graduação em ciências atuariais e pós-graduação em demografia (mestrado ou doutorado).

Pesquisa:

As pesquisas devem se enquadrar dentro das áreas de ciências atuariais e demografia com ênfase nos componentes da dinâmica demográfica, envelhecimento populacional, saúde suplementar e previdência. Por isso, espera-se que o candidato demonstre atuação na área de demografia com publicações em periódicos científicos da área de demografia com indexação em bases de dados internacionais nos últimos 5 anos. Espera-se o envolvimento em coordenação e/ou colaboração em projetos de pesquisa apoiados em editais de fomento vinculados à área de demografia.

Extensão:

Desenvolver e participar de eventos, congressos e afins relacionados à área de demografia e/ou ciências atuariais na qualidade de apresentador de trabalhos, convidado ou outros. Participar de ações de divulgação científica no campo de ciências atuariais e demografia.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Lecionar disciplinas relacionadas aos componentes da dinâmica demográfica. Orientar discentes em temas vinculados à demografia. Publicar artigos em periódicos com aderência às linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Demografia e com indexação qualificada nas bases nacionais e internacionais.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL – DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA E CIÊNCIAS ATUARIAIS - PERFIL 1

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA E CIÊNCIAS ATUARIAIS (DDCA)

ÁREA: Demografia

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O docente deve ser capaz de lecionar em disciplinas sobre: técnicas de análise demográfica, interação entre os componentes da dinâmica demográfica, estimativas e projeções populacionais, métodos quantitativos aplicados aos estudos de população, dinâmica demográfica e políticas sociais e outras áreas correlatas.,

Desta forma, espera-se formação de pós-graduação stricto sensu em demografia (mestrado ou doutorado).

Pesquisa:

As pesquisas devem se enquadrar dentro da área de demografia com ênfase nos componentes da dinâmica demográfica: fecundidade, mortalidade e migração. Por isso, espera-se que o candidato demonstre atuação na área de demografia com publicações em periódicos científicos da área de demografia com indexação em bases de dados internacionais nos últimos 5 anos. Espera-se o envolvimento em coordenação e/ou colaboração em projetos de pesquisa apoiados em editais de fomento vinculados à área de demografia.

Extensão:

Desenvolver e participar de eventos, congressos e afins relacionados à área de demografia na qualidade de apresentador de trabalhos, convidado ou outros. Ministrando cursos de conceitos básicos em demografia para gestão pública. Participar de ações de divulgação científica no campo de demografia e estudos populacionais.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Leccionar disciplinas relacionadas aos componentes da dinâmica demográfica. Orientar discentes em temas vinculados à demografia. Publicar artigos em periódicos com aderência às linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Demografia e com indexação qualificada nas bases nacionais e internacionais.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Ciência da Informação-Centro de Ciências Sociais Aplicadas-CCSA.

ÁREA: Organização e Tratamento da Informação.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: O Departamento de Ciência da Informação tem a expectativa de que o (a) docente se comprometa com as seguintes atividades:

Ensino:

Relativamente ao ensino, para além das disciplinas obrigatórias do curso de Biblioteconomia e demais cursos que solicitam componentes ao DECIN, deseja-se que o (a) docente crie e ofereça componente optativo, atue na orientação acadêmica, supervisione estágio curricular e não curricular, oriente trabalhos de conclusão de curso, desenvolva projeto de ensino (monitoria) com vistas ao atendimento dos objetivos do curso, bem como contribuir para a manutenção dos excelentes indicadores de avaliação do MEC (conceito 5).

Pesquisa:

Conjuntamente, há expectativa de que o (a) docente elabore, coordene projetos de pesquisa na área da Ciência da Informação, que oriente alunos de iniciação científica em projetos que produzam inovação acadêmica e social.

Paralelamente, é importante que o (a) novo docente atue junto ao Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (Mestrado profissional), assim como em pós-graduação *lato sensu*, ativamente ministrando aula, orientando alunos e socializando conhecimento científico por meio de publicações de artigos científicos, livros, dentre outras formas de comunicação científica.

Extensão:

Concernente à extensão, e espera-se que sejam desenvolvidas, para além das ações (eventos, cursos e palestras) para a sociedade no geral, projetos anuais de extensão, de forma a fortalecer o caráter educativo da extensão e que efetivamente seja um retorno para comunidade, visando a transformação da realidade social.

Por fim, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, ressalta-se que o docente tenha habilidades no desenvolvimento de produtos e serviços de informação a partir de tecnologias digitais bem como utilize metodologias inovadoras, ativas e dinâmicas.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

ÁREA: Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança na Atenção Básica e Média complexidade

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

- Atuar no ensino de graduação na área da saúde da mulher e da criança (teoria e pratica nos serviços de saúde);
- Representar o departamento nos serviços de saúde nas áreas estratégicas das áreas saúde mulher e da criança;
- Participar de colegiados de curso e comissões do departamento;
- Colaborar nas orientações de trabalho de conclusão de curso (graduação e pós-graduação);
- Contribuir com a supervisão de estágios;
- Colaborar com eventos, palestras, cursos a serem oferecidos pelo Departamento de Enfermagem e serviços de saúde;
- Participar de grupo de pesquisa;
- Criar cursos de especializações;
- Participar de bancas de seleção de concursos para docentes;
- Participar de bancas examinadoras de trabalhos de conclusão de curso .

Pesquisa:

- Elaborar projetos de pesquisa articulados com as linhas de pesquisa do Programa de Pós Graduação em Enfermagem;
- Participar de eventos científicos, nacionais e internacionais, e apresentar trabalhos;
- Publicar artigos científicos em periódicos de impacto;
- Desenvolver pesquisas que tragam relevância na área de Enfermagem;
- Concorrer a edital de pesquisa;
- Concorrer edital de bolsas de iniciação científica;

Extensão:

- Desenvolver projetos de extensão de impacto na comunidade e de relevância na área de enfermagem
- Concorrer a editais de projetos de extensão ;
- Concorrer edital de bolsas de extensão

Pós-Graduação (Se área estratégica):

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS (DEPAD)

ÁREA: Administração Geral

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Espera-se que o(a) candidato(a) possa contribuir de forma primária com as disciplinas do campo da administração geral (Teorias da Administração, Estudos Organizacionais, Administração Estratégica, Empreendedorismo, Inovação, Planejamento, Organização e Métodos, e outras disciplinas que, embora não listadas, estejam vinculadas ao campo da Administração Geral) e, de forma secundária, em disciplinas de áreas específicas do curso, a saber: Marketing, Finanças, Produção e Logística, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação (TI), tendo em vista as conexões que a área de Administração Geral tem com os demais campos do saber da Administração.

Espera-se que o(a) candidato(a) possa orientar, de forma regular, trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Práticas Profissionais, Estágios e Projetos integrantes da grade curricular dos cursos vinculados ao DEPAD.

Pesquisa:

Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre capacidade consolidada de pesquisa, com experiência de orientação de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), bolsas de editais de projetos aprovados pelo CNPq ou de agências estaduais de fomento à pesquisa, como a FAPERN. Espera-se do(a) candidato(a) uma maturidade de pesquisa de modo que o(a) permita contribuir, imediatamente, com as atividades do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA). Portanto, o perfil é de candidato(a) que possua as credenciais e condições atuais mínimas para acesso ao PPGA, ou seja, que atendam aos critérios atuais de credenciamento, de forma imediata e irrestrita, colaborando com as pesquisas de fronteira no campo de conhecimento da linha de pesquisa “Organizações, Estratégia e TI”.

No DEPAD/UFRN, espera-se que o(a) candidato(a) aprofunde suas iniciativas de pesquisa colaborando com pelo menos uma base de pesquisa circunscrita na área

do concurso e vinculada ao PPGA e produção de pelo menos 04 (quatro) artigos classificados em estrato A1 ou A2 (para a área de avaliação em Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis e Turismo) no quadriênio de avaliação da Capes.

Extensão:

Espera-se que o(a) candidato(a) exiba perfil para atuar em projetos de Extensão, demonstrado pela experiência de ações já realizadas. No DEPAD, espera-se que o(a) candidato(a) mantenha ações regulares de extensão, sobretudo aqueles vinculados aos projetos de pesquisa relevantes e aprovados. Além disso, espera-se que o(a) candidato(a) possa conduzir e coordenar, de forma regular, estágios extracurriculares, consultorias vinculadas à Empresa Juniores e projetos de natureza extensionista vinculados ao DEPAD.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

As vagas de Administração Geral estão vinculadas ao fortalecimento do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração. O perfil deve atender, sobretudo, ações aprovadas no Planejamento Estratégico do PPGA e também pela política de melhoria conduzida pelo DEPAD. Desta forma, espera-se que o(a) candidato(a) exiba condições reais e imediatas de acesso ao PPGA na qualidade de professor permanente (avaliados a partir de sua produção acadêmica, descritos na resolução 08 de 1 de março de 2018 do PPGA/UFRN e edital 01 de 12 de agosto de 2021 de credenciamento e credenciamento e docentes PPGA/UFRN). De forma específica, espera-se que o(a) candidato(a) colabore com a linha de pesquisa “Organizações, Estratégia e TI” ou outra que seja de interesse do Programa. Espera-se que o(a) candidato(a) possa orientar alunos de Mestrado e/ou Doutorado (observados os critérios para orientação do PPGA). Espera-se que o(a) candidato(a) possa lecionar pelo menos uma disciplina por ano no Programa em disciplinas já previstas na grade curricular dos programas de Mestrado/Doutorado do PPGA e vinculadas à área do Concurso e/ou em outras de interesse do PPGA.

ANEXO II

VAGA 1

VAGA 1

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Serviço Social

ÁREA: Fundamentos do Serviço Social

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

O/A candidato/a à área de Fundamentos do Serviço Social deve ter Graduação em Serviço Social e Doutorado em Serviço Social ou em áreas correlatas. **Ensino:** Atuar na docência dos componentes curriculares da Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social do DESSO/CCSA. Ter experiência de ensino de disciplinas de fundamentos do Serviço Social. Supervisionar estágio obrigatório e não-obrigatório em Serviço Social. Ter experiência em orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes concluintes de graduação em Serviço Social. Ter experiência em orientação de Mestrado. Desenvolver atividades e projetos de ensino (monitoria, tutoria, projeto complementar). Ser orientador acadêmico de discentes de graduação. Desenvolver atividades do Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação em serviço social. Participar de atividades coletivas de planejamento e avaliação vinculadas ao desenvolvimento pedagógico dos cursos e ao desenvolvimento profissional docente. **Pesquisa:** Participar de atividades de pesquisa vinculadas a Grupos de Pesquisa. Ter produção e divulgação de pesquisa e conhecimentos científicos que ampliem e aprofundem a compreensão do Serviço Social; Desenvolver projetos de pesquisa voltados ao fortalecimento da área de Serviço Social; Participar de projetos de pesquisa já formulados cujo objeto seja pertinente aos fundamentos do Serviço Social; Participar de eventos científicos locais, nacionais e internacionais, contribuindo com apresentação de trabalhos, proposição de oficinas, atuação em mesas redondas e comissões científicas; Estabelecer relações e intercâmbios com grupos de pesquisas de outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras; Vincular-se aos grupos de pesquisas do Departamento de acordo com suas afinidades de investigação, de modo a facilitar a articulação entre graduação e pós-graduação. **Extensão:** Coordenar ou colaborar em projetos de extensão, que estabeleçam a relação entre o Serviço Social e o processo de qualificação de assistentes sociais; Participar como colaborador ou coordenador de projetos de extensão que qualifiquem a trajetória formativa de estudantes, professores e outros profissionais em temas relevantes e expressões da questão social; Coordenar ou participar da organização de eventos de extensão; Participar das atividades de extensão promovidas pelo DESSO, pelo PPGSS e pela UFRN. **Gestão:** Participar de atividades, comissões e colegiados que qualifiquem a gestão do DESSO, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e da UFRN; Participar em instâncias técnicas e científicas da administração pública e representar a Universidade e o DESSO em instâncias e/ou instituições públicas; Atender às solicitações administrativas e acadêmicas do DESSO.

VAGA 2

VAGA 2

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Serviço Social

ÁREA: Serviço Social e Política Social

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

O/A candidato/a à área de Serviço Social e Política Social deve ter Graduação em Serviço Social e Doutorado em Serviço Social. **Ensino:** Atuar na docência dos componentes curriculares da Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social do DESSO/CCSA. Ter experiência de ensino de disciplinas de Serviço Social. Supervisionar estágio obrigatório e não-obrigatório em Serviço Social. Ter experiência em orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes concluintes de graduação em Serviço Social. Ter experiência em orientação de Mestrado. Desenvolver atividades e projetos de ensino (monitoria, tutoria, projeto complementar). Ser orientador acadêmico de discentes de graduação. Desenvolver atividades do Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação em serviço social. Participar de atividades coletivas de planejamento e avaliação vinculadas ao desenvolvimento pedagógico dos cursos e ao desenvolvimento profissional docente. **Pesquisa:** Participar de atividades de pesquisa vinculadas a Grupos de Pesquisa. Ter produção e divulgação de pesquisa e conhecimentos científicos que ampliem e aprofundem a compreensão do Serviço Social; Desenvolver projetos de pesquisa voltados ao fortalecimento da área de Serviço Social; Participar de projetos de pesquisa já formulados cujo objeto seja pertinente ao Serviço Social e à política social. Participar de eventos científicos locais, nacionais e internacionais, contribuindo com apresentação de trabalhos, proposição de oficinas, atuação em mesas redondas e comissões científicas; Estabelecer relações e intercâmbios com grupos de pesquisas de outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras; Vincular-se aos grupos de pesquisas do Departamento de acordo com suas afinidades de investigação, de modo a facilitar a articulação entre graduação e pós-graduação. **Extensão:** Coordenar ou colaborar em projetos de extensão, que estabeleçam a relação entre o Serviço Social e o processo de qualificação de assistentes sociais; Participar como colaborador ou coordenador de projetos de extensão que qualifiquem a trajetória formativa de estudantes, professores e outros profissionais em temas relevantes e expressões da questão social e da política social; Coordenar ou participar da organização de eventos de extensão; Participar das atividades de extensão promovidas pelo DESSO, pelo PPGSS e pela UFRN. **Gestão:** Participar de atividades, comissões e colegiados que qualifiquem a gestão do DESSO, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e da UFRN; Participar em instâncias técnicas e científicas da administração pública e representar a Universidade e o DESSO em instâncias e/ou instituições públicas; Atender às solicitações administrativas e acadêmicas do DESSO.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Física Teórica e Experimental

ÁREA: Física da Matéria Condensada Experimental: Espectroscopia Óptica

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

- O docente aprovado no concurso deve atuar em componentes curriculares ofertados no DFTE, incluindo componentes curriculares dos cursos de Física Bacharelado e Licenciatura tanto EAD quanto presencial, bem como em disciplinas de Pós-Graduação;

Pesquisa:

- Desenvolver projetos de pesquisa, ofertados pela instituição interna e agências de fomentos, para a formação de discentes da graduação e pós-graduação;

- O profissional contratado deverá atuar como pesquisador na área de Física Experimental de espectroscopia óptica (Raman, Fotoluminescência, óptica não linear), além de demonstrar habilidades na preparação de materiais associados a essa área.

Extensão:

- Executar atividades de extensão na graduação, da licenciatura tanto EAD quanto presencial e do bacharelado;

Pós-Graduação (Se área estratégica):

- Atuar em disciplinas dos programas de pós-graduação deste Departamento;

- Participar de comissões e atividades administrativas;

- Orientar discentes do programa de pós-graduação;

- Contribuir para o desenvolvimento/expansão da área de espectroscopia óptica experimental do departamento.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Informática e Matemática Aplicada

ÁREA: Algoritmos e Otimização

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O candidato deverá demonstrar condições de atuar efetivamente em componentes curriculares oferecidos pelo Departamento de Informática e Matemática Aplicada (DIMAp) da UFRN aos cursos de graduação da UFRN, em particular no Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) e Bacharelado em Engenharia de Software (BES), incluídos nestes os componentes de seu primeiro ciclo, o Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI), sem excluir os outros cursos de graduação para os quais o DIMAp presta serviço.

Para fins de análise e seleção será fortemente considerada a atuação em componentes relacionados à área de Algoritmos e Otimização, constando de: Grafos, Projeto e Análise de Algoritmos, Programação Matemática, e Meta-heurísticas. Além destes componentes relacionados à área, o candidato também deverá mostrar a possibilidade de atuação em áreas tradicionais dos cursos de graduação dos cursos citados.

Para referência, considere-se a estrutura curricular 02 do BCC, criada em 2014, disponível a partir de https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=2000013, e a estrutura curricular 02 do BES, criada em 2014, disponível em https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=17848940, e nestas considere-se não só os componentes com código com prefixo “DIM”, mas também os componentes com código com prefixo “IMD” que dizem respeito à área destes cursos.

Pesquisa:

O candidato deverá demonstrar sólidas condições de desenvolvimento de pesquisa científica e/ou aplicada na área de **Otimização** (Grafos, Programação Matemática, Meta-heurísticas) através de: publicações em veículos científicos da área, coordenação e participação em projetos, participação em bancas de trabalhos de conclusão.

Extensão:

O candidato deverá mostrar condições de atuação em extensão na área de **Otimização** (Grafos, Programação Matemática, Meta-heurísticas).

Pós-Graduação (Se área estratégica):

O candidato deverá demonstrar condições de credenciamento imediato no Programa de Pós-graduação em Sistemas e Computação – PPgSC, conforme critérios definidos na **RESOLUÇÃO Nº 001/2020-PPgSC, de 20 de novembro de 2020**, disponível em <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=8328797&key=55a5d474a1dfdf1393970b5a7c770519>, com atuação na área de OTIMIZAÇÃO (Grafos, Programação Matemática, Meta-heurísticas).

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS.
CURRÍCULO (DPEC)

ÁREA: DIDÁTICA, CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Atuação profissional nas modalidades de ensino presencial e a distância. Ensino nos componentes curriculares de: Organização do Trabalho Pedagógico e Curricular, Didática, Estágios em Gestão e Coordenação pedagógica, Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, especialmente, Estágio na Educação Infantil, entre outros componentes da área do concurso. Integração às áreas de atuação do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, colaborando com sua discussão e produção.

Pesquisa:

Engajamento nas políticas institucionais em ações e projetos de pesquisa relacionados à área do concurso; em projetos direcionados à formação de professoras/es.

Extensão:

Engajamento nas políticas institucionais em ações e projetos extensão relacionados à área do concurso; em projetos direcionados à formação de professoras/es.

Outros:

Atuação nas esferas da gestão acadêmica.

Qualificação permanente de sua formação e atuação

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS.
CURRÍCULO (DPEC)

ÁREA: DIDÁTICA E ENSINO DE FILOSOFIA

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O/a professor/a a ocupar essa vaga tem como campo de atuação os componentes curriculares de Didática – ofertados, semestralmente, nas modalidades presencial e a distância nos cursos de licenciaturas da UFRN – e Estágio Supervisionado de Formação de Professores – sendo os Estágios I e II ofertados para as licenciaturas de Filosofia e Ciências Sociais, considerando a grande área de Ciências Humanas – e o Estágios III e IV, apenas para licenciandos de Filosofia. Ainda no âmbito do ensino, tem-se como expectativa sua atuação em colegiados e NDEs de cursos, além de seu engajamento em outras instâncias institucionais de gestão e administração.

Pesquisa:

Considerando a Política de Formação Docente da UFRN e os princípios que norteiam as práticas de Formação de Formadores do Centro de Educação (CE) e do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC), tem-se como expectativa em relação à/ao candidata/o para a área de Didática e Ensino de Filosofia sua atuação no âmbito da pesquisa a exploração de áreas de conhecimento relacionados não só a questões próprias do ensino de filosofia, do exercício do filosofar e sua história, mas, ao mesmo tempo, as questões envolvendo as didáticas; a formação de professores, inicial e continuada; as questões entorno do currículo, dos processos avaliativos e de planejamento; como também as problemáticas mais gerais do campo da educação, envolvendo a relação universidade-escolar, universidade-sociedade. Cabendo observar a necessidade de se explorar pesquisas sobre os documentos normativos que regem a educação básica e o ensino o ensino de filosofia.

Extensão:

Tem-se como expectativa em relação à/ao candidata/o para a área de Didática e Ensino de Filosofia sua atuação no âmbito da extensão, considerando as atividades extensionistas que venham a somar e ou consolidar a relação universidade-escolar, e universidade-sociedade, tendo como foco a melhoria do ensino de filosofia, o diálogo sobre seus temas, a atuação em parcerias de formação continuada dos professores e professoras de filosofia, além de estar coerente com as expectativas de ensino e pesquisa, e com as necessidades institucionais relacionadas a propostas de ensino inovadoras e inclusivas.

Pós-Graduação:

No âmbito da pós-graduação, o/a candidato/a contará com o apoio do Departamento para atuação em programas do próprio Centro de Educação e aqueles vinculados à educação, formação de professores, ensino de filosofia, entre outros. Nesse sentido, o processo de produção científica, orientação e formação de novos pesquisadores, aparece como dimensão importante no conjunto de expectativas de atuação do/a docente que vier a ocupar essa vaga.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: ESCOLA AGRÍCOLA DE JUNDIAÍ

ÁREA: Zootecnia de precisão aplicada à instalação zootécnica e construção rural.
Subárea Produção Animal

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino: Espera-se do docente atuação nos componentes curriculares AGR0323 - Construções Rurais (CH = 60h, Cursos de Zootecnia, Agronomia e Engenharia Florestal); AGR0307 - Hidráulica Aplicada (CH = 60h, Curso de Zootecnia, Agronomia e Engenharia Florestal); (ZOO0308 - Instalações Zootécnicas Tropicais (CH = 60h, Curso de Zootecnia); ZOO0475 - Zootecnia de Precisão (CH = 45h, Curso de Zootecnia e Agronomia) e outros equivalentes a estes. Também, dentro plano estratégico, espera-se a indicação de componentes curriculares novos e inovadores na área em questão relacionado a Zootecnia e outros Cursos de Ensino Superior disponíveis na Escola Agrícola de Jundiaí. Em nível de Pós-graduação, espera-se que o docente atue no componente PPA2025 - Metodologia dos Modelos Mistos (CH = 60h, Pós-Graduação em Produção Animal). Também, como indicado para a graduação, a inclusão de novos componentes curriculares inovadores é bem-vindo.

Pesquisa: Espera-se que o docente possa submeter projetos de pesquisa a agências de fomento ou a editais internos abertos pela UFRN e possa captar recursos para desenvolvimento de pesquisa científica com ênfase em orientação de estudantes de iniciação científica e de pós-graduação, publicação de artigos científicos e ou desenvolvimento de tecnologia e ou produtos aplicáveis à produção animal, sobretudo na área de instalações e construções zootécnicas, assim como o desenvolvimento de linha(s) de pesquisa(s) na área do concurso.

Extensão: Espera-se que o docente possa submeter propostas de projetos de Extensão a editais internos abertos pela UFRN ou a agências de fomento e possa

captar recursos para realização de práticas extensionistas voltadas à comunidade do estado do Rio Grande do Norte, em especial do município de Macaíba. Além da inserção dos estudantes dos cursos de graduação em práticas extensionistas, cursos e elaboração de material.

Pós-Graduação (Se área estratégica): Embora não haja uma linha de pesquisa específica diretamente relacionada à área do concurso, espera-se que o docente possa integrar o quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Produção Animal, ministrando disciplinas, orientando estudantes e dando suporte às linhas de pesquisas já consolidadas, contribuindo para o fortalecimento e multidisciplinariedade do programa, além da possibilidade de promover convênios com outras instituições.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Escola Agrícola de Jundiaí

ÁREA: Inteligência Artificial

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O professor desta área atuará principalmente no curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, um curso que desenvolve tecnologia integrada com as ciências agrárias.

Dentro do curso, é esperado do professor atuação em diversas disciplinas obrigatórias da estrutura curricular, dentre elas:

- Algoritmos e Programação
- Programação Orientada a Objetos
- Estrutura de Dados
- Inteligência Computacional
- Fundamentos e Técnicas de Ciência de Dados
- Projetos Aplicados I
- Projetos Aplicados II

O professor pode atuar também em outras disciplinas obrigatórias.

Além disso, é esperada a sua atuação em disciplinas optativas, dentre as quais podemos destacar:

- Aprendizagem de Máquina
- Mineração de Dados
- Tópicos Especiais em Ciência de Dados
- Entre outras.

Pesquisa:

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da EAJ está integrado dentro de uma Unidade Acadêmica que possui diversos cursos das ciências agrárias. Por esse motivo, é possível realizar várias pesquisas na área, integrando tecnologia a atividades do campo e promovendo melhoria nos processos com que essas atividades são executadas. Os projetos desenvolvidos no Laboratório Tapioca (Tecnologias Aplicadas às Ciências Agrárias) são exemplos de como essa

integração é possível, e como agrega valor às atividades desenvolvidas nos diversos campos da EAJ.

A área de Inteligência Artificial é uma área estratégica quando tratamos de integração com as ciências agrárias, por permitir uma predição de resultados, análise de sistemas, ajuda na tomada de decisões, entre outros pontos. Por exemplo, o projeto “Aprendizado de máquina e sementes de soja” permite aplicar técnicas de aprendizagem de máquina para avaliar a qualidade de sementes de soja, acelerando e melhorando este processo.

É esperado do professor desta área a participação e criação de projetos nesta área, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico de setores da Unidade Acadêmica.

Extensão:

A extensão é um ponto forte ao se tratar da EAJ, por incluir diversos projetos que atendem à comunidade, seja produtores rurais ou não. Espera-se que o professor da EAJ atue não somente em ensino e pesquisa, mas também em extensão, através do desenvolvimento de projetos que aproximem a comunidade acadêmica da comunidade geral. Esses projetos incluem cursos, palestras, aplicação de tecnologia, entre outras atividades.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

É de grande interesse da unidade acadêmica a criação de um Programa de Pós-Graduação que ligue tecnologia às ciências agrárias, fomentando a pesquisa na área. Mas além disso, vemos a possibilidade de atuação em Programas de Pós-graduação já existentes na instituição. É esperado que o professor atue também nessa vertente, através de orientação de mestrado e doutorado, publicação de artigos, e ministrando aulas em pós-graduação.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

ÁREA: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

De maneira geral, o/a professor/a deve participar de ações que envolvem o processo de ensino, pesquisa e extensão, seguindo os preceitos das normas da instituição. De maneira mais específica, deverá ter o perfil acadêmico vinculado à área dos Estudos Ciência, Tecnologia e Sociedade, para desempenhar o papel de professor/a na Escola de Ciências e Tecnologia (ECT), atuando de forma interdisciplinar na inter-relação ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as seguintes atribuições:

Ensino:

No ensino de graduação, ministrar disciplinas obrigatórias e optativas em turmas numerosas na área Ciência, Tecnologia e Sociedade e ênfases formativas com conteúdos e práticas correlatos; integrar e coordenar projetos de ensino, tais como o de monitoria; contribuir com a atualização periódica do Projeto Pedagógico do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia.

No ensino de pós-graduação, ministrar disciplinas, orientar estudantes e participar de projetos do programa ao qual estará vinculado/a.

Pesquisa:

Desenvolver projetos de pesquisa na área Ciência, Tecnologia e Sociedade; orientar pesquisadores em diferentes níveis de formação; integrar ou coordenar grupos de pesquisa, preferencialmente na instituição; integrar redes locais, estaduais, nacionais e/ou internacionais de pesquisa.

Extensão:

Promover a inter-relação do ensino e da pesquisa com espaços que transcendam a instituição, de forma a concretizar um diálogo do conhecimento científico com grupos sociais pertencentes aos diferentes territórios discursivos, observando a interseccionalidade, a interdisciplinaridade e a diversidade de saberes.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Atuar em Programas de Pós-Graduação com ênfase em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Sustentabilidade.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEDUC/CERES/CAMPUS DE CAICÓ-RN

ÁREA: EDUCAÇÃO POPULAR, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Disciplinas obrigatórias com foco no plano de trabalho apresentado por ocasião do Concurso e objeto da atividade específica de sua área de atuação:

DED 0051 – Movimentos Sociais e Educação Popular

DED 0034 – Educação de Jovens e Adultos

DED 0028 – Educação em Direitos Humanos

DED 0017 – Estudos Sociológicos e Antropológicos da Educação

DED0200 – FUNDAMENTOS SOCIO-FILOSOFICOS DA EDUCAÇÃO

disciplinas optativas objeto da atividade específica de sua área de atuação:

DED 0062 – Educação do Campo

DED 0087 – Pedagogias Decoloniais

Disciplinas obrigatórias apesar de estarem fora de seu plano de trabalho, a fim de colaboração com colegas por motivo de afastamentos, licenças ou demandas alheias que geraram carência de professor específico, sobretudo, em atendimento a outros cursos, como Licenciatura em História:

DED 0533 – Organização da Educação Brasileira

DED 0026 – Políticas Públicas e Legislação Educacional

DED 0407 – Projeto Educacional I

DED 0437 – Arte e Educação

Pesquisa:

Coordenação de Laboratório de Educação, Novas Tecnologias e estudos Étnico-Raciais (LENTE), onde lidera a linha de Estudos Étnico-Raciais e Currículo, a qual inclui pesquisas no contexto das relações étnico-raciais e suas práticas antirracistas na escola, processos colonizatórios subjacentes ao currículo escolarizado, teorias pós-coloniais e as políticas de ações afirmativas, além de estudos de orientação acadêmica nas temáticas dos povos tradicionais quilombolas, feminismo negro, educação popular, movimentos sociais e saberes populares, onde realizará as seguintes atividades:

DED 0438 – Monografia I

DED 0041 – Monografia II

Coordenação de Projetos Internos aprovados em Editais PROPESQ e EDITAL UNIVERSAL CNPq/LENTE.

Extensão:

Coordenação ou colaboração de Projetos Internos aprovados em Editais PROPESQ, EDITAL UNIVERSAL CNPq/LENTE ou outros.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Participar, colaborar e contribuir ativamente em elaboração de projetos de criação, desenvolvimento e atuação em Programas de PÓS-graduação LATU SENSU e STRICTO SENSU no âmbito do DEDUC/CERES e outros departamentos do CERES/CAMPUS CAICÓ-RN.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Engenharia Mecânica

ÁREA: Projeto Mecânico Assistido por Computador e Manutenção Industrial

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Lecionar componentes curriculares na graduação dos cursos diurno e noturno atendidos pelo DEM, relacionados à área de projetos mecânicos. Propor projetos de ensino, orientar discentes em trabalhos de conclusão de curso, orientação acadêmica, orientação de estágio, orientação de iniciação científica. Participar de capacitação à docência e propor ou sugerir ações que visem a melhoria acadêmica dos discentes na graduação. Coordenar projetos integradores de componentes curriculares nos cursos de graduação demandados pelo DEM. Aplicar metodologias ativas e resolver problemas de cunho industrial nos cursos de graduação.

Pesquisa:

Publicação de artigos científicos em periódicos indexados, preferencialmente com alto fator de impacto, nas áreas contempladas no Programa de Pós-Graduação, mais especificamente na área de Projeto Mecânico Assistido por Computador e Manutenção Industrial. Participação em eventos científicos nacionais e internacionais. Elaborar, coordenar, fomentar e participar de projetos de pesquisa, visando o fortalecimento do curso de Engenharia Mecânica.

Extensão:

Participar na organização de eventos científicos ou de divulgação científica. Propor, participar, coordenar e colaborar com outros pesquisadores em projetos de extensão que visem aproximar a instituição e a sociedade. Sugerir ou participar de ações socioeconômicas que visem atender a sociedade em geral buscando a qualificação e interação entre os discentes da graduação e pós-graduação

Pós-Graduação:

Lecionar componentes curriculares na pós-graduação visando o fortalecimento do Programa, relacionados à área de Projeto Mecânico Assistido por Computador e Manutenção Industrial,

orientar dissertações e teses. Elaborar, coordenar, fomentar e participar de projetos de pesquisa, visando o fortalecimento do Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica.

Administração:

Disponibilidade em participar de colegiados de cursos de graduação e pós-graduação, do núcleo docente estruturante, coordenação de laboratório, coordenação de curso, chefia de departamento e outras atividades conforme necessidade do DEM

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA**ÁREA: OPERAÇÕES UNITÁRIAS****EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:**

Ensino: Lecionar disciplinas teóricas e práticas do Departamento de Engenharia Química para os cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, além de orientar alunos nos trabalhos de conclusão de curso e estágios supervisionados, cooperando ainda com as bancas de avaliação dessas atividades. Elaborar e renovar os materiais didáticos das disciplinas sob sua responsabilidade e publicar, eventualmente, livros didáticos.

Pesquisa: Orientar alunos de iniciação científica, submeter propostas de projetos aos editais de pesquisa lançados pela PROPESQ, colaborar em projetos de pesquisas já existentes, elaborar artigos científicos completos para publicação em periódicos indexados com classificação no Qualis para as Engenharias II, participar de eventos científicos de âmbito regional, nacional e internacional, com apresentação de resultados de pesquisa. Espera-se uma atuação com ênfase em processos de secagem e operações unitárias.

Extensão: Participar de projetos de extensão em andamento, submeter novas propostas em editais da PROEX e colaborar ativamente para o cumprimento da carga horária mínima de extensão requerida aos cursos de graduação. Ser proativo no que diz respeito ao compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição.

Pós-Graduação: Lecionar disciplinas na pós-graduação e orientar de alunos de mestrado e doutorado do programa no desenvolvimento de suas pesquisas, bem como participar de bancas de avaliação das dissertações e teses.

Além disso espera-se que o docente contribua com as atividades de gestão das unidades acadêmicas vinculadas a este Departamento, incluindo a colaboração efetiva em comissões com as diversas finalidades relacionadas ao melhoramento dos processos e aprofundamento do debate sobre os objetivos e as práticas do nosso meio universitário.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: ESCOLA DE MÚSICA

ÁREA: CANTO, CANTO COLETIVO E PREPARADOR VOCAL

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O(a) docente deverá ter capacidade de lidar com as várias perspectivas pedagógicas que envolvem o canto coletivo, no que se refere a abordagens eruditas e populares. Espera-se uma atuação que alie conhecimentos de regência, preparação vocal e técnicas vocais; que tenha conhecimento de gestualidades vocais eruditas, de práticas com grupos vocais - incluindo os da música popular; que opere com concepções diversas da arte vocal, como o *crossover*, no sentido de ampliar as possibilidades expressivas dos(as) intérpretes.

Pesquisa:

Almeja-se que o(a) docente possa atuar na pesquisa tanto na linha ligada às dimensões da produção artística, quanto na ligada às dimensões formativas em música, sempre relacionadas ao canto, suas práticas e contextos de investigação. Espera-se uma atuação que possa contemplar áreas ainda pouco desenvolvidas, relacionadas com a área do concurso; que possam ser atinentes às demandas locais e regionais; que trabalhem para o desenvolvimento e fortalecimento do campo de pesquisa em canto erudito e/ou popular.

Extensão:

A atuação em extensão deve observar as demandas locais e regionais, promovendo ações que viabilizem o estreitamento das relações entre a instituição e a comunidade. Considerando a área do concurso, espera-se que o(a) candidato(a) seja apto e disponível à formação, condução e regência de grupos vocais diversos para iniciantes a/ou avançados, bem como cursos de formação em canto e preparação vocal, sempre voltados à comunidade e com ampla participação desta. Anseia-se, a partir da realização de ações de extensão como as supracitadas, que estas possam compartilhar conhecimentos; que ampliem a democratização do

acesso ao canto e grupos vocais, aos conteúdos e aos saberes desenvolvidos no âmbito acadêmico; que seja capaz de dialogar e dar visibilidade a saberes provenientes da própria comunidade envolvida, mantendo uma perspectiva de trocas, numa via que valorize a reciprocidade.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA) – Curso de Graduação em Enfermagem (Santa Cruz/RN)

ÁREA: Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem, Atenção Básica e Saúde da Família, ênfase em imunização.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O docente deve atuar no ensino nos componentes curriculares da área de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem e Atenção Básica e Saúde da Família, no desenvolvimento de competências e habilidades do futuro enfermeiro, ministrando os seguintes componentes: CST1208-Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem – teoria; CST1209-Prática Simulada I; CST1210-Prática Simulada II (Medicação); CST1213 - PRÁTICAS III- Cuidados de Enfermagem no Hospital – Medicação e CST1016-Farmacologia II. No outro semestre, ministrará: CST1227- Atenção Básica e Saúde da Família-Teoria; CST1228-Atenção Básica e Saúde da Família – Prática em Laboratório de Simulação; CST1234-Atenção Básica e Saúde da Família (Imunização) – Prática Em Cenários Reais; CST1236-Atenção Básica E Saúde da Família (Saúde Nos Ciclos De Vida).

Esse docente também poderá ministrar outros componentes da área, a saber: CST1112-Pesquisa em Enfermagem I; CST1128-Pesquisa em Enfermagem II; CST1018- Ética e Bioética e CST1025- Exercício Profissional da Enfermagem.

Pesquisa:

O docente pode desenvolver projetos de pesquisa voltados às temáticas de imunização nos ciclos de vida e áreas afins. Como esse professor também irá assumir a disciplina de Farmacologia II e o campo de Administração de Medicamentos no curso, outras pesquisas podem ser desenvolvidas vinculadas a essas temáticas e outras afins.

Extensão:

O docente pode desenvolver programas, projetos, ações e cursos de extensão acerca da temática de imunização, e áreas afins, em âmbito municipal e em âmbito da V regional de saúde (para a região do Trairí e Potengi, vinculados à secretaria estadual de saúde pública). A clínica escola de enfermagem da FACISA também pode ser campo de projetos de extensão.

Pós-Graduação:

O docente deverá atuar na graduação e pós-graduação (residência multiprofissional do HUAB e mestrado da FACISA), desenvolvendo atividades de ensino, orientação e pesquisa vinculadas ao programa de pós-graduação em saúde

coletiva (PPGSACOL) da FACISA, bem como participar de seus colegiados e comissões.

Esta área do curso de enfermagem da FACISA tem perfil para atuar, preferencialmente, na linha 2- TRABALHO, EDUCAÇÃO E A PRODUÇÃO SOCIAL DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA do PPGSACOL pela grande inserção na atenção primária à saúde, no território e nos equipamentos sociais do município de Santa Cruz/RN, e no diálogo com os órgãos de gestão de políticas públicas municipais, os quais funcionam inclusive como campos de aulas práticas.

Esse docente poderia ministrar, no PPGSACOL, a disciplina de SCF0009 - Atenção Primária e Promoção da Saúde (30h) e SCF0006 – Determinantes Sociais da Saúde (30h). Também poderá ofertar disciplinas como “Tópicos Especiais em Saúde Coletiva” (30h), preferencialmente nas temáticas de Vigilância em saúde no SUS e Segurança do Paciente.

É fundamental que o professor atenda aos critérios do documento de área da saúde coletiva, proposto pela CAPES, para sua inserção imediata no PPGSACOL como professor permanente do programa. Para cumprir as atividades tanto na graduação, como na pós-graduação, o perfil da vaga deverá ser de: graduação em enfermagem, mestrado e doutorado em enfermagem ou saúde coletiva/saúde pública ou ciências da saúde.

Também deverá estar envolvido em orientações e coorientações de graduação e mestrado, bem como no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e participar de atividades administrativas, tais como comissões, comitês, colegiados e conselhos do PPGSACOL, do curso de graduação em Enfermagem e da FACISA.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: FELCS

ÁREA: Administração

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

O candidato aprovado deverá atuar na Área de Administração com ênfase em Administração, Administração Pública, Políticas Públicas, Planejamento Urbano e Regional, Estudos Urbanos e Regionais e Política Pública e População e ministrar as disciplinas da referida área nos cursos de Administração, Turismo e Engenharia de Produção da FELCS, sobretudo i) Teoria Geral da Administração; ii) Administração e Políticas Públicas; iii) Metodologia da Pesquisa – TCC I; iv) Administração das Finanças Públicas; v) Tópicos de Orçamento Público; vi) Contabilidade Empresarial; vii) Contabilidade de Custos; viii) Estado e Políticas Públicas; bem como orientar Trabalhos de Conclusão de Curso e desenvolver projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, considerando assim os três pilares do trabalho acadêmico. Para além disso, espera-se ainda: engajamento nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Quadrienal da FELCS; atuação em cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu no Campus de Currais Novos; atuação na gestão acadêmica; participação em colegiados e em comissões institucionais; colaboração nos projetos estratégicos da Unidade e das áreas em que irá atuar; e investimento na qualificação de sua formação, assim como em programas e cursos de atualização pedagógica.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: FELCS

ÁREA: Língua Portuguesa e Ensino

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

O candidato aprovado deverá ministrar as disciplinas da área de Língua Portuguesa e Ensino, sobretudo i) Estágio Supervisionado I; ii) Estágio Supervisionado II; iii) Estágio Supervisionado III; iv) Estágio Supervisionado IV; v) Metodologia do Trabalho Científico; vi) Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa; vii) Morfologia da Língua Portuguesa; viii) Estudos do Léxico; ix) Sintaxe da Língua Portuguesa; x) História da Língua Portuguesa, bem como desenvolver projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, considerando assim os três pilares do trabalho acadêmico. Para além disso, espera-se ainda: engajamento nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Quadrienal da FELCS; atuação em cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu no Campus de Currais Novos; atuação na gestão acadêmica; participação em colegiados e em comissões institucionais; colaboração nos projetos estratégicos da Unidade e das áreas em que irá atuar; e investimento na qualificação de sua formação, assim como em programas e cursos de atualização pedagógica.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Fonoaudiologia

ÁREA: Saúde Coletiva

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

A expectativa de atuação profissional do professor de Saúde Coletiva com graduação em Fonoaudiologia é relativa a à mediação de aprendizagem no processo de formação de discentes para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que favoreçam a construção de estratégias de planejamento e gestão em saúde, atuação na atenção à saúde, sobretudo no âmbito da Atenção Primária à Saúde, nas esferas de promoção, prevenção, educação e intervenção, a partir da análise da situação de saúde no território de forma a atender as proposições do PPC de Fonoaudiologia. Nesse sentido, deve trabalhar a formação dos alunos no que se refere à Saúde Coletiva em Fonoaudiologia nos seguintes âmbitos:

Ensino:

No ensino, espera-se que o professor seja capaz de utilizar abordagens pedagógicas embasadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem e que possua apropriação de conteúdos da Saúde Coletiva para ministrar aulas aos estudantes de Fonoaudiologia referentes à:

- 1) Realização da análise de situação de saúde no território com base em estudos epidemiológicos e em métodos de planejamento em saúde;
- 2) Identificação dos problemas de saúde e das necessidades da população ancorados na compreensão da Determinação Social do processo saúde-doença;
- 3) Planejamento, execução, coordenação e avaliação de ações de Educação Permanente em Saúde e Educação na Saúde;
- 4) Planejamento, execução, coordenação e avaliação do processo de trabalho e da educação em saúde na perspectiva da interprofissionalidade e da intersetorialidade;
- 5) Atuação do fonoaudiólogo nas Redes de Atenção do SUS embasada nos pressupostos da Clínica Ampliada;
- 6) Planejamento, coordenação, gerenciamento e assessoria para as políticas públicas ligadas à saúde e à educação, além de ações de Vigilância à Saúde.

Pesquisa:

Espera-se que o professor de Saúde Coletiva seja capaz de desenvolver pesquisas

na área e em suas interfaces, de modo que favoreçam o fortalecimento da divulgação científica da mesma no campo acadêmico e profissional da Fonoaudiologia. A produção de pesquisas deverá ser articulada entre estudantes do curso de graduação em Fonoaudiologia e de Programas de Pós-Graduação da UFRN, de modo que o professor estimule a formação de pesquisadores na área de Saúde Coletiva.

Extensão:

No que concerne à extensão, espera-se que o professor coordene ou se insira em projetos que fomentem a integração ensino-serviço-comunidade, de modo a proporcionar aos estudantes de Fonoaudiologia mais oportunidades de inserção no Sistema Único de Saúde, para que possam vivenciar:

- 1) A realização da análise de situação de saúde no território com base em estudos epidemiológicos e em métodos de planejamento em saúde;
- 2) A identificação dos problemas de saúde e das necessidades da população ancorados na compreensão da Determinação Social do processo saúde-doença;
- 3) O planejamento, a execução, a coordenação e avaliação de ações de Educação Permanente em Saúde e Educação na Saúde;
- 4) O planejamento, a execução, a coordenação e avaliação do processo de trabalho e da educação em saúde na perspectiva da interprofissionalidade e da intersetorialidade;
- 5) A atuação do fonoaudiólogo nas Redes de Atenção do SUS embasada nos pressupostos da Clínica Ampliada;
- 6) O planejamento, a coordenação, o gerenciamento e assessoria para as políticas públicas ligadas à saúde e à educação, além de ações de Vigilância à Saúde.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Geografia/CCHLA/UFRN

ÁREA: Geografia Física, com ênfase em Biogeografia e Geossistemas Ambientais.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Espera-se que o professor atue no ensino de graduação nos cursos de Geografia Bacharelado e Licenciatura (modalidade presencial e à distância) e outros cursos em que o Departamento oferta disciplinas na área de atuação.

Espera-se que o docente desenvolva ações de ensino em projetos de monitoria, produção de material didático e orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), contribuindo para a melhoria do ensino de graduação.

A expectativa de atuação no ensino de graduação é para as seguintes disciplinas: Fitogeografia da Brasil, Ecossistemas brasileiros, Estudos do Semi-árido, Biogeografia, Ecologia, Técnicas para Avaliação de Vegetação, Estatísticas Aplicadas a Geografia, Geografia dos Recursos Naturais e Sistemas Geoambientais.

Pesquisa:

Espera-se que o professor desenvolva projetos de pesquisa com ênfase na caracterização, análise e avaliação ambientais, serviços ecossistêmicos e fitossociologia.

Extensão:

Espera-se que o docente atue com o desenvolvimento de ações de extensão, principalmente, nas seguintes modalidades: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviço e Produtos de Extensão.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Em termos de pós-graduação, espera-se uma atuação docente nos programas de *stricto sensu*, tais como: PPGE e GEOPROF, ofertando componentes e desenvolvendo pesquisas e orientações em nível de mestrado e doutorado.

Quanto às ações de ensino no PPGE, espera-se que o docente contribua,

especialmente, com a Linha III (Dinâmica Geoambiental, Riscos e Ordenamento do Território). A expectativa de atuação no PPGE é para as seguintes disciplinas de caráter geral: Seminário de Doutorado, Colóquios Temáticos e Metodologia da Geografia. Em termos de disciplinas específicas para a linha III, destacam-se: Teoria e Método em Geografia Física, Planejamento Integrado do Meio Físico, Dinâmica Geoambiental do Rio Grande do Norte, Análise de Sistemas e Serviços Ambientais e Práticas de Campo em Geografia Física.

No que diz respeito ao GEOPROF, espera-se que o docente atue na área do ensino de Geografia, desenvolvendo pesquisa, orientando alunos e ofertando disciplinas, tais como: Teoria e Método Aplicados ao Ensino de Geografia e Geografia, Ambiente e Sociedade.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Instituto Humanitas de Estudos Integrados

ÁREA: Civilização e Desafios dos Problemas Globais

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

A expectativa do Instituto Humanitas é o recrutamento de docente com o perfil intelectual-científico para o ensino em perspectiva interdisciplinar, de modo a poder contribuir fortemente com a consolidação do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, o curso de graduação da Unidade. A área de recrutamento abrange componentes curriculares tais como Diálogos Interculturais na Atualidade (ISH0002), Humanos, Não Humanos e Antropotécnicas (ISH0038), Problemáticas da Saúde no Mundo (ISH0042), Civilização e Desafios dos Problemas Globais (ISH0302), Vulnerabilidades Sociais, Conflitos e Violência (ISH0011), Vigilância e Controle Social Hoje (ISH0039), Cidade e Sociabilidade na Contemporaneidade (ISH0012), Filosofia da Técnica (ISH0055), Estudos da Ética Contemporânea (ISH0056), Metodologias Integradas da Pesquisa em Ciências Humanas (ISH0009), História, Cultura e Relações Étnico-Raciais no Brasil (ISH0602), entre outros. O docente deverá ter experiência com a orientação de monitores de ensino e com a orientação de Monografia, trabalho de conclusão de curso.

Pesquisa:

No âmbito da pesquisa, o recrutamento tem motivação fortemente estratégica, visando um docente-pesquisador que possa, em perspectiva interdisciplinar, contribuir com o desenvolvimento de pesquisas e criação e fortalecimento de grupos de pesquisa da Unidade. De modo a dinamizar projetos de pesquisa institucionais já existentes, tal como aqueles no âmbito do projeto Plataforma Nosso Futuro Comum (PNFC), assim como contribuir com a instalação e consolidação de curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas, em processo de análise pela CAPES, e, com sua aprovação, a ser ofertado pelo Instituto Humanitas a partir de 2023. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (PPGCH), cuja área de concentração é Condição Humana e Desigualdades na Contemporaneidade, pretende oferecer uma formação interdisciplinar em sintonia com os acontecimentos globais e com as mudanças sociais, culturais, comunicacionais, políticas, econômicas, científicas, filosóficas e artísticas na sociedade contemporânea. Assim como em sintonia com a realidade e desafios civilizatórios nas esferas local, regional, nacional e internacional. O docente deverá ter experiência com a orientação de bolsistas de Iniciação Científica e em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Extensão:

O recrutamento objetiva um docente para atuação em dois níveis: no ensino em duas disciplinas que contemplam ações de extensão, a saber, Práticas Extensionistas I (120h) e Práticas Extensionistas II (120h), e na criação e execução de projetos de extensão de caráter também interdisciplinar, tal a natureza do Instituto Humanitas. Espera-se um docente criativo e propositivo, capaz de promover ações universitárias extensionistas de impacto.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

ÁREA: APRENDIZADO DE MÁQUINA

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

O docente deverá atuar em dois eixos principais de ensino:

- 1) Componentes curriculares específicos da área: dentro do Programa de Estudos Secundários (PES), existem dois campos do saber em que é esperada a atuação do docente: Inteligência Artificial e Ciência de Dados.
- 2) Componentes curriculares básicos da TI: dentro do BTI, existe um núcleo básico de componentes em que se espera contribuição do docente, sobretudo na área de programação.

Vale salientar que o BTI funciona nos três turnos diariamente e é esperado que exista disponibilidade do docente para atuar tanto durante o dia quanto durante a noite, de acordo com planejamento da unidade.

Pesquisa:

É esperado que o docente tenha iniciativa e disponibilidade para atuar em projetos de PD&I junto ao setor público e privado. O conhecimento na área de Aprendizado de Máquina é essencial para conseguir novos fomentos para pesquisa. É também esperada a atuação do docente, por meio do Núcleo de Pesquisa em Inteligência Artificial e Ciência de Dados (nIACD), em cooperação com outros pesquisadores da UFRN e outras instituições.

A produção científica de artigos de alto impacto é muito importante, mas a produção técnica não deve se restringir a isso. É esperado que o docente trabalhe também para registro de softwares e patentes.

Extensão:

Um dos objetivos do nIACD é a disseminação do conhecimento relativo à IA para a sociedade. Dessa forma, é esperado que o docente esteja disposto a realizar divulgação científica adequada para a comunidade externa à UFRN.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

O IMD possui três programas de pós-graduação stricto sensu e existe espaço de atuação em todos eles para o perfil indicado na vaga. No entanto, a linha de pesquisa de Inteligência Computacional do Programa de Pós-graduação em Tecnologia da Informação (PPgTI) necessita de novos credenciamentos considerando o incremento na busca de discentes ingressantes nessa linha.

O docente deve possuir as condições para ingresso imediato em algum dos programas de pós-graduação ou demonstrar um plano de atuação de curto prazo para atingir os critérios de credenciamento.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Infectologia

ÁREA: Infectologia

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

- Ministras aulas teóricas e práticas no Bloco infectologia: Princípios e prática clínica;
- Supervisionar atividades do internato de Infectologia;
- Participar das atividades avaliativas dos componentes curriculares do departamento;
- Contribuir com outros componentes curriculares do curso de medicina para promover integração curricular.

Pesquisa:

- Colaborar com o desenvolvimento de pesquisas no IMT;
- Orientar alunos de graduação na realização dos Trabalhos Científicos Obrigatórios (TCO).

Extensão:

- Contribuir para as atividades de extensão do departamento.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

- Participar de atividades da residência médica;
- Interesse em atuar como docente no Programa de Pós-graduação do Instituto de Medicina Tropical - IMT.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Letras – DLET/CCHLA (Campus Natal/RN)

ÁREA: Ensino em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

TITULAÇÃO/ REQUISITOS: Licenciatura em Letras-LIBRAS ou Letras-LIBRAS/Língua Portuguesa como segunda língua ou Letras com Proficiência em LIBRAS-PROLIBRAS para o uso e ensino de LIBRAS e com Especialização em LIBRAS.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

As atividades referentes ao cargo de professor do magistério superior junto à Área de Ensino de Libras envolvem a atuação em três eixos principais formados pela tríade ensino-pesquisa-extensão:

Ensino

No ensino, em que são apresentados os conceitos relativos ao ensino da Libras, visando formar professores de Letras Libras, buscando integrar os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos científicos específicos do curso.

Pesquisa

Na pesquisa, que envolve a reflexão e a construção de conceitos que contribuam efetivamente para o avanço nos conhecimentos literários e linguísticos a respeito da Libras, focalizando a iniciação do aluno no exercício da pesquisa, seja por meio da sua inserção em projetos isolados ou em bases de pesquisa, contribuindo com o Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL/ UFRN).

Extensão

Na extensão, cujo objetivo é o de desenvolver ações dentro de um processo educativo, cultural e científico que articule o ensino e a pesquisa de forma indissociável, para viabilizar relações transformadoras entre a universidade e a sociedade numa relação dialógica com os diversos saberes, promovendo a inserção e o envolvimento de docentes, discentes e técnico-administrativos com experiências junto às comunidades norte-rio-grandenses, conforme a Resolução 053/2008-CONSEPE/UFRN e a Política de Extensão contida no PDI da UFRN. Outro aspecto associado à atuação docente relaciona-se às atividades administrativas que

contribuam para o desenvolvimento do Curso de Letras Libras junto ao Departamento de Letras (DLET) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) como o engajamento nas políticas institucionais e acadêmicas referenciadas no Plano Trienal do Departamento de Letras e a atuação na gestão acadêmica com a participação em colegiados e comissões institucionais. Deverá também colaborar nos projetos estratégicos do Departamento e das áreas em que irá atuar e investir na qualificação de sua formação.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

Não se aplica

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Departamento de Letras - CCHLA

ÁREA: Leitura e Produção de Textos / Língua Portuguesa

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino:

Ministrar as disciplinas da área de Leitura e Produção de Textos e Língua Portuguesa no curso de Letras e em suas diferentes habilitações e nos cursos de outros departamentos em que as disciplinas dessa área são ofertadas.

Extensão:

Elaborar/submeter ações/projetos de extensão (eventos, cursos, outras atividades) que envolvam o público-alvo interno (UFRN) e o público-alvo externo.

Pesquisa:

Elaborar/submeter projetos de pesquisa que envolvam como público-alvo discentes de Iniciação Científica, dentre outros.

Pós-graduação:

Perspectivar interesse no Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem e no Mestrado Profissional em Letras, ambos programas da UFRN.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA

ÁREA: PSIQUIATRIA

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Requisitos de Titulação: Graduação em Medicina, Residência Médica em Psiquiatria e Doutorado em Psiquiatria ou área correlata.

Ensino:

Lecionar e desenvolver atividades pertinentes ao ensino nas disciplinas de graduação oferecidas pelo Departamento de Medicina Clínica, relativas à área do concurso (Psiquiatria, Saúde Mental, Internato em Clínica Médica) e eventuais componentes disciplinares optativos relacionados;

Participar dos editais de monitoria, de tutoria, propondo projetos e orientando discentes;

Orientação de alunos de graduação em trabalho de conclusão obrigatório e iniciação científica.

Pesquisa:

Atuar no desenvolvimento de pesquisas científicas, participando dos grupos e projetos de pesquisa já em curso no departamento, e propondo grupos e projetos novos, relacionados à área da saúde mental gerando produção científica e tecnológica;

Publicação de artigos científicos, em periódicos indexados preferencialmente com significativo fator de impacto nas áreas contempladas;

Propor-se à participação em eventos científicos locais, nacionais e internacionais, contribuindo com apresentação de trabalhos, proposição de oficinas, atuação em mesas redondas e comissões científicas com o intuito de divulgar as pesquisas realizadas na UFRN motivando investimentos e parcerias com outras instituições de reconhecida capacitação técnica.

Participação em editais internos e externos de financiamento à pesquisa e orientando alunos de PIBIC.

Extensão:

Atuar e submeter projetos aos editais divulgados pela PROEX UFRN, participando como colaborador ou coordenador em programas e ações de extensão na área da Saúde Mental, que possam ampliar a formação dos discentes e assegurar as relações e a integração entre a Universidade e comunidade externa em geral; Contribuir com as atividades de Extensão já em execução na área de conhecimento do concurso na interface dos serviços de saúde com a comunidade.

Pós-Graduação (Se área estratégica):

É esperado do candidato que tenha compromisso de contribuir com o Programa de Pós-graduação lato sensu de Residência Médica da UFRN na área de Psiquiatria oferecida no Hospital Universitário Onofre Lopes.

Gestão e Atividades administrativas:

Participação em comissões, colegiados e conselhos do Curso de Medicina, do Departamento de Medicina Clínica, do Centro de Ciências da Saúde e outros cargos de gestão na UFRN.

ANEXO II

UNIDADE DE LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

ÁREA: Política, Planejamento e Gestão em Saúde - Atenção Primária em Saúde - Internato em Saúde Coletiva

REQUISITOS DE TITULAÇÃO:

Graduação em Medicina e Doutorado em Saúde Coletiva

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Ensino: Espera-se que o docente tenha experiência em componentes curriculares com interface direta com os serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária a Saúde e possa participar, principalmente, das disciplinas: DSC0131 - INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA (Curso de Medicina); DSC0124 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE; podendo contribuir também nos componentes de DSC0140 - ATENÇÃO À SAÚDE I; DSC0141 - ATENÇÃO À SAÚDE II; DSC0023 - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE. É desejável que o docente tenha experiência com metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Pesquisa: O docente deve apresentar produção científica na área de políticas, planejamento e gestão em saúde e deverá desenvolver e atuar em projetos nessa área de conhecimento, com destaque para pesquisas que envolvam o tema da atenção primária em saúde, organização e gestão da atenção em saúde e avaliação de programas e serviços de saúde, bem como participar de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. É desejável que o docente tenha experiência com pesquisas-ação e intervenção.

Extensão: Na extensão, é esperado que o docente comprove atuação em projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade e com a Atenção Primária em Saúde (APS) e desenvolva ações relacionadas à área de conhecimento e que tenham

interface com os serviços de saúde e com a comunidade.

Pós-Graduação: No que se refere à Pós-graduação, espera-se a participação efetiva do novo docente contratado nos Cursos que estão intimamente relacionados à área da Saúde Coletiva, como o Mestrado Profissional em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (PPGQualisaúde), o Mestrado Profissional em Saúde da Família do Nordeste (RENASF), o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGScol) e o Mestrado Profissional de Gestão, Trabalho, Educação e Saúde (MPGTES).